

MICROSCÓPIO

ilogismo da mente obnubilada. bomba atômica resolver o problema da paz universal. Simples ilusão, ou puro ilogismo: ilusão do coração benévolo, ilogismo da mente obrubilada.

O que a bomba atômica poderia fazer era tornar mais imperioso o problema; nunca, porém, por si mesma resolvê-lo. Ela é simplesmente um instrumento, um tremendo instrumento de morte e destruição. E, desde que o homem existe, o destino de todo instrumento é ser utilizado. Deixai-a, se possível, nas mãos de uma só nação, seja ela embora os Estados Unidos, e esta nação se tornará fatalmente a senhora de todas as outras. Imaginai-a em poder de varios povos, como é fatal que sucederá, e a guerra se terá tornado apenas mais terrível e devastadora. Instrumento de morte, será tão incapaz de trazer-nos a paz, como o foram, a seu tempo, as armas de fogo e a aviação.

O problema da paz é essencialmente humano; na mente e no coração do homem é que se há-de resolver. E' de ordem moral e juridica. Enquanto os estadistas tiverem a mentalidade de salteadores e se recusarem a reconhecer para os Estados a mesma disciplina legal existente para os individuos na sociedade, a bomba atômica só nos poderá trazer catastrofes inimaginaveis.

O verdadeiro problema não é, pois, o da bomba, que, amanhã ou depois estará à disposição de muitas nações, inclusive das mais elevadas, mas o da paz, que, uma vez resolvido, a tornará inócua.

RAUL PILLA

20-12-45